



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA 2017**

A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO!



INSTITUTO FEDERAL
Norte de Minas Gerais
Campus Diamantina

ARTE E MATEMÁTICA:

CONEXÕES

OFICINAS

"Arte e Matemática: linhas que se transformam"

Responsável:	Guilherme Aquino
Data e horário:	23/outubro/2017 às 14 h
Local:	Teatro Santa Izabel
Número de vagas:	15 pessoas – MAIORES DE 14 ANOS
Duração:	3 h
Resumo da proposta:	A proposta é explorar os elementos da geometria e a aplicação destes em uma composição artística, observando-se a construção coletiva do conhecimento e as dimensões do fazer, ver e contextualizar. A prática de composição será fundamentada na investigação, na solução de questões práticas e na articulação dos conceitos matemáticos com a estética da arte.
Guilherme Aquino– uma breve descrição	Guilherme Aquino (Guilherme de Aquino Leite) é Artesão; Bonequeiro; Cenógrafo; Cenotécnico; Ator, Arte Educador (Unimontes2008-2011); Pós Graduado em Psicopedagogia, Planejamento Educacional, Decência e Inclusão Social (2012); Sempre ligado a plástica artística e teatral, o mesmo cria e confecciona figurinos, cenários (Estúdio de Ballet Jaqueline Pereira – Montes Claros - MG), adereços cenográficos (Grupo Fibra de Teatro – Montes Claros - MG), além de inúmeros trabalhos teatrais independentes. Pesquisador no campo do Teatro de Animação onde mescla as Artes Visuais com o Teatro; realizou em 2011 uma exposição Plástica e Monográfica intitulada "Processo Artístico – A Criação de Bonecos Personagens a partir de Recursos Naturais". Foi Professor Especialista na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes – MG- 2016), e atualmente é arte-educador no Colégio Marista São José de Montes Claros, além de ministrar diversas oficinas de Artes em parceria com importantes entidades artístico/culturais da região inclusive com o Teatro Santa Izabel – Diamantina – MG.

Apoio



Ladrilhos geométricos

Responsável:	Ernani Calazans de Oliveira
Datas e horários:	24/outubro/2017 às 14h e 27/outubro/2017 às 19h
Local:	Campus I UFVJM
Número de vagas:	20 participantes em cada oficina - MAIORES DE 14 ANOS
Duração:	2 horas
Resumo da proposta:	Ao longo da história da Arte, a geometria vem sendo um dos elementos estruturantes na composição artística. A oficina parte das noções de construção e composição e da união de geometria e simetria em relação às cores e formas. Propõe-se a construção de formas por meio de recorte em papéis coloridos, que representem ladrilhos, fazendo um estudo da confecção de ladrilho hidráulicos como arte decorativa.
Ernani Calazans– uma breve descrição	Artista, Educador, Pesquisador da cultura do Vale do Jequitinhonha, Fotógrafo, Mestre em Artes Visuais pela UFMG, Pós-graduado em Arte em Educação pela FINOM e Licenciado em Artes Plásticas pela UNIMONTES.

ArteMática: os números por trás da estética no design e na arte

Responsável:	Ciro MacCord
Data e horário:	25/outubro/2017 às 14h
Local:	Campus I UFVJM
Número de vagas:	15 – MAIORES DE 14 ANOS
Duração:	2h 30 min
Resumo da proposta:	A proposta é apresentar e discutir a íntima conexão entre a matemática e o conceito de belo na arte e no design, propondo aos participantes um trabalho manual de recorte e colagem que revele os padrões intrincados dessa relação.
Ciro MacCord – uma breve descrição	Artista plástico, ilustrador e designer gráfico (PUCPR), atua há 13 anos na área, desenvolvendo projetos para agências de publicidade, escritórios de design e editoras em Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além do seu trabalho autoral, que perpassa a colagem, a pintura e o audiovisual. Compôs a equipe organizadora do Encontro Cultural de Milho Verde nas edições de 2015, 2016 e 2017.

Apoio



Matemática e música: construção de instrumentos envolvendo a razão do temperamento musical

Responsável:	Geovane Máximo
Data e horário:	26/outubro/2017 às 19h
Local:	Auditório do IFNMG
Número de vagas:	20 – MAIORES DE 14 ANOS
Duração:	3h
Resumo da proposta:	Explorar a relação existente entre a matemática e a música por meio das progressões geométricas e a noção de temperamento musical. O objetivo é confeccionar instrumentos musicais como flautas e marimbas utilizando materiais recicláveis ou de uso cotidiano.
Geovane Máximo – uma breve descrição	Graduado em Matemática, especialista em Estatística, doutor em Demografia. Professor do Departamento de Geografia da UFVJM. Apaixonado por modelos matemáticos aplicados aos fenômenos do cotidiano. Aluno do curso Técnico em Música do Conservatório Estadual Lobo de Mesquita, onde estuda piano. A música clássica é uma de suas paixões.

Jogos teatrais, cantigas e causos do Vale do Jequitinhonha

Responsável:	Grupo teatral Ícaros do Vale
Data:	27/outubro/2017 às 14h
Local:	Teatro Casa da Glória
Número de vagas:	30 – MAIORES DE 14 ANOS
Duração:	3h
Resumo da proposta:	Tendo como ponto de partida o Vale do Jequitinhonha e suas particularidades no fazer artístico por meio de seus cantos e danças populares, serão abordadas técnicas de expressão corporal, técnicas vocais e improvisação. A proposta é instigar os participantes à pesquisa da cultura popular como princípio para os processos criativos a partir de suas potencialidades corporais, cênicas, musicais e simbólicas.
Companhia Ícaros do Vale	Fundado no dia 12 de novembro de 1996, o grupo “Ícaros do Vale” – Companhia de Teatro – é composto por jovens que vem se apresentando com ótimos trabalhos marcados pelo modo diferente de fazer teatro. Em 1997, foi

Apoio



realizado o primeiro espetáculo – “A filha que bateu na mãe, sexta-feira da paixão e virou cachorra” – e, com ele, a divulgação do trabalho e o início de uma grande caminhada. Em 1998, veio a peça “Os Olhos Mansos” e os prêmios de melhor espetáculo de rua, melhor atriz, melhor atriz coadjuvante, atriz revelação e melhor direção na 15.ª Mostra de Teatro realizada na cidade de Pompéu-MG. Em 2000, a primeira parceria e o amadurecimento de um trabalho bem montado, com “Causos” de Virgínia Chaves e trilha sonora do compositor Josino Medina: “No Caroço do Juá”. Esta peça veio consolidar o Ícaros do Vale no cenário cultural do teatro mineiro. Em fevereiro de 2001, o grupo foi convidado pelo Projeto Pró-Água para montar um espetáculo baseado no diagnóstico rápido-participativo realizado em 23 comunidades da bacia do rio Calhauzinho. Desse convite nasceu o espetáculo “De Mala e Cuia”, que se apresentou em várias cidades do Vale do Jequitinhonha. Em setembro de 2002, depois de brilhante participação no 21.º FESTIVALE na cidade de Pedra Azul-MG, o Ícaros do Vale foi a grande atração das comemorações da Semana da Pátria da cidade de Corinto-MG quando foi encenada em praça pública a peça “No Caroço do Juá”, por indicação do radialista Tadeu Oliveira à Secretária Municipal de Educação de Corinto, a sra. Vera Pimenta. O que caracteriza o grupo é a humildade e o talento destes jovens, a maioria de famílias pobres de Araçuaí. Eles são hoje um dos grupos teatrais mais importantes do Vale do Jequitinhonha, tornando referencial para outros grupos. Preferem a rua ao palco porque, segundo os seus membros, o contato do público faz com que a troca de energia e calor humano os envolvam numa aura criativa e participativa. Cantando, dançando, sorrindo e fazendo sorrir, essa generosa gente que não poupa o contentamento, o gesto livre e doce que o Ícaros vai encarnando e levando pela rua afora o teatro a cumprir esta digna missão da arte.

Apoio

